

5



conselhos dos sábios da bacia Amazônica para narrar historias

Sabedores e líderes compartilham reflexões para retratar as realidades, a cultura e o cotidiano das comunidades indígenas amazônicas.

#PalavrasdeConselho

#MochiladeSaberes

A região Amazônica está em um dos maiores biomas do mundo. Nesta região existem entre cinco e 10 milhões de espécies de fauna e flora, e nela ainda se encontra 20 por cento de toda a reserva de água doce do planeta. Além disso, a Amazônia é a casa de 511 povos ancestrais, guardiões da biodiversidade.

A Coordenadoria das Organizações Indígenas da Bacia Amazônica (Coica, em espanhol) já alertou que as comunidades que habitam neste território de floresta tropical (que se estende pelo Equador, Colômbia, Brasil, Bolívia, Peru, Venezuela, Guiana, Guiana Francesa e Suriname) encontram-se em alto






risco. Os motivos são os impactos de diferentes tipos de exploração desses territórios, presença de grupos religiosos que não respeitam os costumes locais e a pandemia.

O jornalismo deve narrar e assegurar coberturas respeitosas e aprofundadas sobre os povos que habitam esse território e que convivem com a natureza.

A seguir, cinco #PalavrasdeConselho dos mais velhos sábios e líderes indígenas que compartilham saberes, resistência e cuidados da selva neste bioma amazônico.



1

Respeitar as lutas e os
direitos coletivos dos
povos indígenas.

#PalavrasdeConselho
#MochiladeSaberes



Recomendo respeitar os direitos dos indígenas e seus coletivos e organizações indígenas, e que as pessoas de fora escutem as vozes dos indígenas”.

Shadrack Reuben, conselheiro e líder da tribo Arekuna na Guiana.

 [Escutar áudio](#)





2

Narrar com **dignidade**
a cosmovisão, os
conhecimentos e as
formas de vida dos
povos.

#PalavrasdeConselho
#MochiladeSaberes



O erro que os meios de comunicação em massa cometem quando falam dos indígenas é falar de suposições e como que “satanizam” os povos indígenas com imagens onde estamos descalços (por exemplo), com significado de pobreza. Mas nunca deixam ver que somos povos com muitas fortalezas, muitos princípios, e que somos pessoas que na Amazônia compartilhamos a natureza”.

Clemencia Herrera Nemerayema, líder e dirigente indígena do povo Uitoto de La Chorrera na Amazônia colombiana.

🔊 [Escutar áudio](#)





3

Escutar ativamente
as necessidades
e realidades dos
indígenas.

#PalavrasdeConselho
#MochiladeSaberes



Nós, como líderes e dirigentes comunais, fazemos um apelo ao mundo da imprensa, rádio e televisão para que nos escutem, que não esqueçam os povos indígenas. Nós precisamos atenção em saúde, porque nossos irmãos indígenas morreram por causa da Covid-19, também morreram sábios líderes, é por isso que precisamos ser atendidos e escutados”.

Robert Velazco Yigio, indígena Bora da comunidade de Pucallpillo, departamento de Loreto, na Amazônia peruana.

🔊 [Escutar áudio](#)





4

Que seja **reconhecido**
o exercício da liderança
da mulher.

#PalavrasdeConselho
#MochiladeSaberes



Los medios de comunicación deberían hablar sobre derechos e participación das mulheres em diferentes âmbitos, e sobre o território, porque nós, com nossos próprios conhecimentos, defendemos e lutamos contra tudo o que as empresas transnacionais e os governos fazem contra nós”.

A líder e maior **Imelda Tapuy**, da etnia Kichwa, comunidade Shuar Consuela, da Amazônia equatoriana.

 [Escutar áudio](#)





5

As vozes devem
voltar para o território:
una vez terminada
uma reportagem ou
pesquisa, qualquer
informação coletada
deve voltar para as
comunidades.

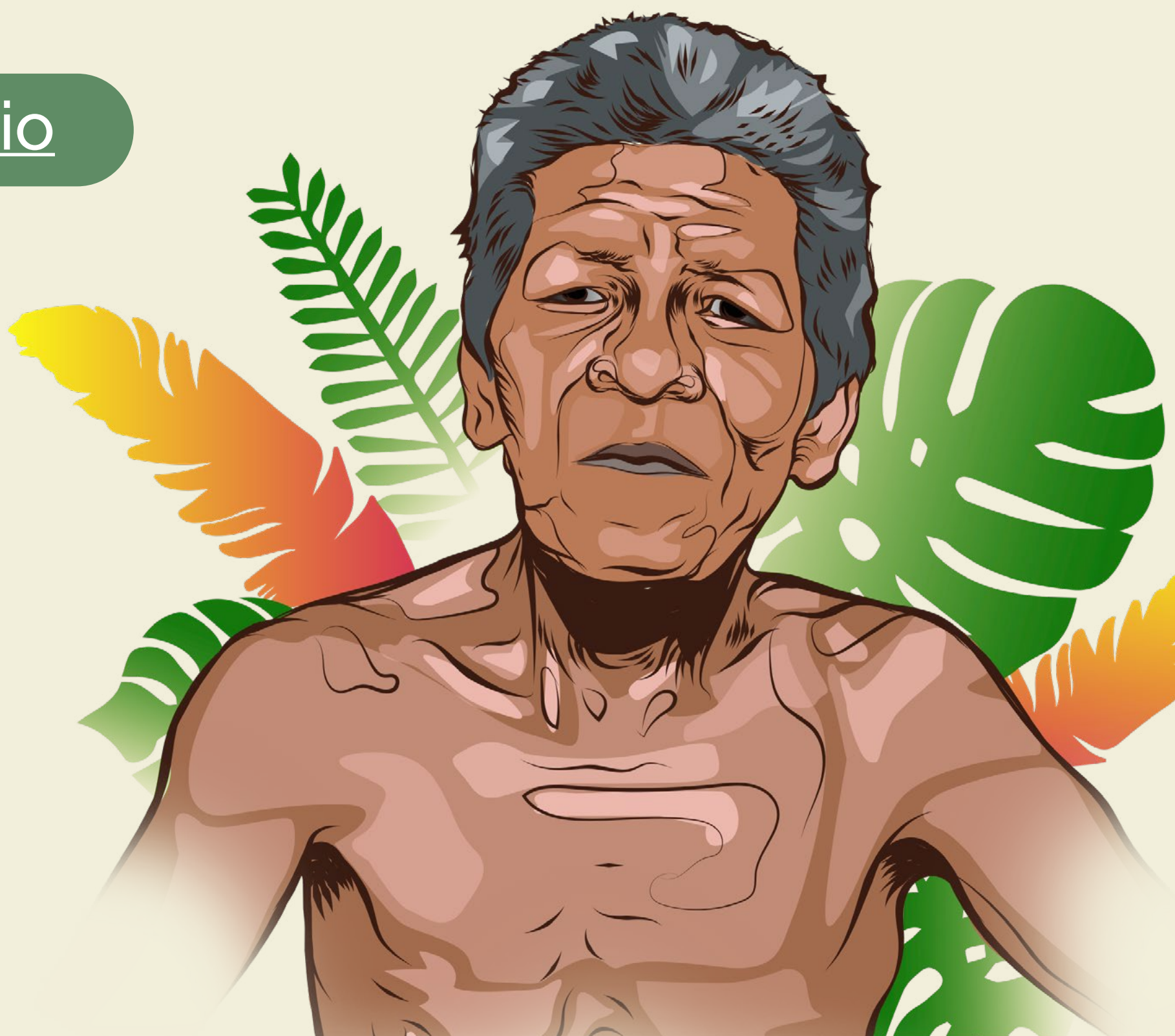
#PalavrasdeConselho
#MochiladeSaberes



Nós sempre temos o pensamento, como indígenas de defender nosso território, tanto o que nos rodeia quanto o subsolo. Dizemos, desde nossa origem, que nós somos os donos de nosso território. Aqui já chegaram os meios de comunicação, e o que expressamos para eles é que eles não retornam (...) o que é publicado ou aparece nas notícias e nos jornais (...) Isso é um erro que cometeram até agora”.

Manuel Zafama “Ek+ren+”, do clã “Ek+raie”, autoridade tradicional do povo Uitoto de La Chorrera na Amazônia colombiana.

 [Escutar áudio](#)



Casa Editorial Agenda Propia S.A.S

Autoría

Vanessa Teteye
Agenda Propia

Coordenação e gestão editorial

Edilma Prada Céspedes

Editoras

Edilma Prada Céspedes y Nathalia Salamanca

Ilustrações

Giovanni Salazar

Desenho e diagramação

Paola Nirta

Tradução

Juanita Amore (Espanhol para Português)
Débora Menezes (Apoio)
María Camila Martínez (Espanhol para Inglês)

Agradecimentos:

Agenda Propia agradece a todas as mulheres e homens indígenas que se aproximaram e deram a conhecer nosso meio aos líderes, sabedores e ao seu território. Tom Sharupi, do povo indígena Shuar, do Equador, Jorge Díaz Prado, do povo indígena Bora, do Peru e Chris Elliman da tribo Arekuna de Guiana.

2021

ISBN 978-958-53369-2-6

Um projeto de:

Agenda
propia

Com o apoio de:



#MochiladeSaberes

Esta publicação faz parte da estratégia **Mochila de Saberes**, uma série de conselhos, guias e ferramentas elaborada por **Agenda Propia**, para o fortalecimento do Jornalismo Colaborativo Intercultural na América Latina.

Agenda propia



[@AgendaPropiaGlobal](https://www.facebook.com/AgendaPropiaGlobal)



[agenda_propia](https://www.instagram.com/agenda_propia)



[@agendapropiaap](https://twitter.com/agendapropiaap)

www.agendapropia.co

